



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Prestar atenção aos planos de apoio para os trabalhadores e para a população em geral e aos subsídios para as empresas dos residentes das zonas de código amarelo e de isolamento

Já se passaram três semanas desde o início desta nova ronda da epidemia, em 18 de Junho, e até ao momento, registaram-se mais de 1300 casos positivos, incluindo mais de 100 no espaço de dois dias.

Face ao grave impacto económico causado pelo surto epidémico, o Governo da RAEM anunciou o lançamento de sete medidas de apoio ao combate à epidemia, envolvendo 10 mil milhões de patacas, e uma delas é o “Plano de apoio pecuniário para os trabalhadores”, que tem concentrado a atenção da sociedade. O Governo planeia atribuir um montante de 15 mil patacas por pessoa aos residentes da RAEM contribuintes do imposto profissional, cujo rendimento colectável total se situe entre 6 mil e 480 mil patacas nos anos de 2020 e 2021, envolvendo um total de 3,46 mil milhões de patacas.

Segundo os serviços competentes, o referido plano de apoio vai beneficiar 231 mil trabalhadores, representando 80 por cento dos trabalhadores residentes registados. No entanto, os rendimentos colectáveis abrangem o 13.º mês e os bónus, o que significa que não são beneficiadas as pessoas com rendimentos mensais superiores a 18 mil patacas, valor este inferior ao rendimento médio mensal dos residentes de Macau registado no mesmo período. Por isso, mal foi divulgada a notícia, gerou-se, de imediato, uma ampla discussão no seio da sociedade, e surgiram críticas



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

sobre o facto de o limite máximo ser demasiado baixo e pouco abrangente. Ao fim de dois anos e meio de epidemia, veio esta nova ronda que deixou a sociedade suspensa durante três semanas, e muitos trabalhadores do sector do jogo e pessoas com rendimentos médios e altos enfrentam o mesmo problema das licenças sem vencimento, ou até o desemprego, por isso, o impacto económico que estão a sofrer não deve ser menor do que no caso dos trabalhadores de base. Para além disso, como as autoridades consideram apenas os rendimentos do imposto profissional dos últimos dois anos, muitos trabalhadores, que somente este ano é que se depararam com redução de rendimentos, não são apoiados.

Mais, estamos há dois anos e meio em epidemia, a sociedade já está cansada, e com as políticas confusas de combate à epidemia adoptadas pelo Governo, continuamos sem um prazo para atingir “zero infecções na comunidade”. O descontentamento entre os diversos sectores da sociedade é cada vez maior, pois todos os diferentes grupos e estratos sociais são influenciados, em maior ou menor grau. Como só cerca de 40 por cento da população residente (568,6 mil pessoas) é que reúnem os requisitos para beneficiar do referido plano de apoio financeiro, ficando de fora os grupos sociais mais fragilizados, como por exemplo, os idosos, as crianças, as donas de casa, os desempregados há mais de dois anos e meio, etc., surgiram muitas vozes contra, situação esta que causou conflitos desnecessários e divisões sociais.

Até à noite do dia 7 de Julho, havia mais de dez mil pessoas em isolamento, e dezenas de milhares de residentes nas 22 zonas de código vermelho e 77 zonas de código amarelo. Para além disso, o Governo obrigou os restaurantes a suspenderem



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

actividades e vários tipos de estabelecimentos de diversões a encerrarem, situação que acarretou grandes prejuízos quer para os trabalhadores quer para os empregadores, reduzindo assim, significativamente, os rendimentos de muitos residentes e lojistas.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Embora este subsídio abranja 80 por cento dos trabalhadores locais, muitas pessoas da classe média também sofreram graves impactos económicos, pois foram afectadas pela epidemia, pela queda das receitas do jogo em finais do ano passado, pelo fecho das Salas VIP e pela redução de rendimentos registada este ano, porém, não são beneficiadas. O Governo deve alargar o âmbito de aplicação do referido plano de apoio, e até aplicá-lo a todos os trabalhadores locais. Vai fazê-lo?
2. As sete medidas de apoio não abrangem os idosos, as crianças, as donas de casa, e os desempregados há mais de dois anos e meio, entre outros. O Governo deve então adoptar medidas de apoio universal, e tomar como referência os critérios do regime de previdência central, ou seja, beneficiar todos os residentes que tenham permanecido em Macau por mais de 183 dias, para que a sociedade possa combater em conjunto a epidemia e recuperar, o mais rápido possível, a sua normalidade. O Governo vai fazê-lo?
3. São cada vez mais os residentes e os estabelecimentos comerciais afectados devido ao isolamento das zonas de código vermelho e amarelo, e para além disso, o Governo apelou à restauração que suspendesse o consumo de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

refeições dentro dos estabelecimentos e anunciou o encerramento de diversos espaços de diversão, causando graves prejuízos quer aos trabalhadores quer aos empregadores. O Governo deve tomar como referência as experiências das regiões vizinhas, ou seja, deve conceder subsídios uniformizados aos estabelecimentos comerciais que foram directamente afectados pelas medidas de isolamento ou de prevenção e controlo da epidemia, com vista a reduzir os seus prejuízos. Vai fazê-lo?

08 de Julho de 2022

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lam U Tou